



**Centro de Apoio Social e Acolhimento**

# C.A.S.A. Bernardo Manuel da Silveira Estrela

Centro de Apoio Social e Acolhimento

REVISTA Nº1  
JANEIRO 2009

PG. 3 EDITORIAL

PG. 4 CRECHE *O NINHO* - SALA DE BEBÉS E 1 ANO

PG. 6 CRECHE *O NINHO* - SALA DE 2 ANOS

PG. 8 JARDIM DE INFÂNCIA *A TOCA* - SALA DE 3 ANOS

PG. 10 JARDIM DE INFÂNCIA *A TOCA* - SALA DE 4/5 ANOS

PG. 12 A.T.L. *OCEANO MÁGICO*

PG. 14 C.D.I.J. *ESCOLH@ CERT@*

PG. 16 PROJECTO *CREScER*

PG. 18 REDE DE AMAS

PG. 19 ACTIVIDADES COLECTIVAS

PG. 20 PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

PG. 22 RECORTES DE IMPRENSA

PG. 26 PASSATEMPOS



## FICHA TÉCNICA

### EDIÇÃO/COORDENAÇÃO

C.A.S.A. BERNARDO MANUEL SILVEIRA ESTRELA

### DESIGN GRÁFICO

FRANCISCO MACEDO

### IMPRESSÃO

### TIRAGEM

### PERIODICIDADE

SEMESTRAL

ANO 2009

### DIRECÇÃO DA INSTITUIÇÃO

MARCO SOUSA

HELENA SOUSA

LURDES SILVA

MÁRIO FURTADO

### COLABORADORES

ANA PEREIRA

BÁRBARA SANTOS

CARLA REIS

CAROLINA BRAGA

DIANE AGUIAR

MARGARIDA MONIZ

ROSA MEDEIROS

RUI TAVARES

SANDRA PINHEIRO

# NOVAS RESPOSTAS SOCIAIS



Marco Sousa

O Centro de Apoio Social e Acolhimento (C.A.S.A.) – Bernardo Manuel Silveira Estrela, outrora designada de Asilo Escola Agrícola, está a comemorar 130 anos de serviço e apoio à comunidade. Ao longo de mais de um século de história, a Instituição tem conseguido adaptar-se a novos tempos de mudança e de exigentes respostas sociais.

Tal como no passado, continua a formar, educar e integrar crianças e jovens através das suas diversas e dinâmicas valências.

A C.A.S.A. integra uma Creche, com capacidade para 31 crianças, dos 4 aos 24 meses de idade; um Jardim-de-Infância, com lotação máxima de 38 crianças, dos 3 aos 5 anos; um Atelier de Tempos Livres - A.T.L. - com 20 crianças, dos 6 aos 12 anos; o Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - C.D.I.J. – *Escolh@Cert@* com uma média de utentes de 25 jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 21 anos. Esta valência tem vindo a desenvolver um sólido e profícuo trabalho na área da formação e integração de jovens com elevado absentismo escolar.

De realçar, ainda, que a C.A.S.A. mantém outras parcerias com o Instituto de Acção Social (I.A.S.), mormente o desenvolvimento de um projecto estruturante para os Bairros de Santa Luzia e Bandedjo, denominado *creScER*, o qual tem vindo a intervir nas famílias de uma forma transversal.

O Projecto de Intervenção Especializada e Comunitária junto da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Ribeira Grande é outro programa onde estabelecemos um protocolo focando o atendimento personalizado, o acompanhamento psico-social contínuo, bem como uma multidisciplinaridade de acções.

Temos sido, também, a entidade enquadradora da Rede de Amas para a Zona Norte da ilha - Nordeste, Povoação e Ribeira Grande.

Pretendemos continuar a evoluir e a contribuir para a já longa e rica história desta Instituição particular de solidariedade social. Neste sentido, já apresentamos ao Governo Regional dos Açores uma proposta para a construção de uma nova Creche, com capacidade para 78 crianças. Estamos, ainda, a trabalhar, em conjunto com o I.A.S., para dotar o C.D.I.J. de novas instalações, uma vez que as actuais são provisórias e a actividade presente desta valência exige novas e reestruturadas instalações.

É fruto desta dinâmica, e trabalho de todos os que nela intervêm, a publicação desta revista. Pensada com uma periodicidade semestral, ambiciona ser um meio de divulgação, aos associados, pais, famílias e comunidade em geral, do conjunto de actividades desenvolvidas pelas nossas diferentes áreas de actuação.

# SALAS DE BEBÉS E 1 ANO

Na Sala de Bebés e 1 Ano começamos o ano lectivo recheado de surpresas e de grandes actividades. Nestas salas todos os dias há muito a fazer! Quando chegamos, cantamos a canção do bom dia, conversamos, brincamos, comemos, descansamos, enfim, fazemos a nossa rotina, mas nem tudo fazemos sozinhos, muitas vezes pedimos ajuda, e assim é que vamos crescer.



Queremos mostrar algumas actividades que temos feito. No dia Mundial da Música (1 de Outubro), fizemos um instrumento musical (maracas) e ainda ficámos a conhecer o som de outros instrumentos musicais, tais como a pandeireta o violão a flauta, entre outros.

## Dicas e Sugestões

Quando se brinca com a criança escondendo-lhe um brinquedo estamos a ajudá-la a conhecer a existência de objectos que não se podem ver, estimulando, assim, a sua memória.

Por exemplo: mostra-se ao bebé um boneco e depois escondemo-lo atrás de nós. Depois mostramos mais dois ou três brinquedos diferentes e voltamos a escondê-los. Por fim, mostramos somente um. Mesmo os bebés mais novos notarão a falta de um brinquedo, quase como se soubessem contar. Ao estimular as habilidades do pensamento natural do bebé estaremos a ensiná-lo a ter noção do mundo e a trabalhar com os pequenos desafios.

# RECHEADAS DE SURPRESAS

Quando chegou o Outono, vimos as folhas amarelhinhas a cair no chão, fomos logo apanhá-las para um trabalho fazer. Brincámos, dançámos com elas e muito sobre esta estação ficámos a saber. Ouvimos e aprendemos uma música de Outono que adorámos conhecer.



CRECHE O NINHO

## ANIVERSÁRIOS



### Sala de Bebés

Inês - 13/12/2008  
Rafael - 14/11/2008  
Maria Pedro - 25/06/2008  
Matilde - 20/09/2008

### Sala de 1 Ano

Ricardo - 27/10/2008  
Ana Maria - 27/06/2008  
João Vasco - 20/08/2007  
Miguel - 09/06/2007  
Fabiana - 27/08/2007



## Dicas e Sugestões:

O bebé de um ano poderá mexer com uma colher num recipiente vazio, imitando o adulto, ou dizer “brum, brum” ao empurrar um carrinho de brinquedo. Mais tarde, com maior entendimento, a criança dirá “tchau” quando um autocarro passar. Começou a transição para a imaginação. Assim com diferentes tipos de brincadeira como é possível estimular a imaginação da criança? É possível fornecendo diversas experiências reais, pois as crianças são grandes observadores e absorvem mais do que entendem, a princípio as crianças usam a imitação para ter noção do mundo, encenando e repetindo o que viram e ouviram. Com o tempo, são capazes de mudar a experiência e imaginar o que poderia ser. Dê à criança a “matéria-prima” da imaginação, fornecendo diversas experiências e informações da vida real. Converse e conte tudo o que está acontecer nas actividades do dia-a-dia. Forneça brinquedos e objectos para brincar que a ajudarão a imitar o que observou. Assim, irá estimular a imitação e, mais tarde, uma imaginação activa.

Educadora de Infância: Carolina Braga

Ajudantes de Educação: Belinda Ponte e Filomena Santos; Ana Branco e Olga Sousa

# A MAGIA DO

O Natal é marcado pela magia das cores, das árvores iluminadas, pelo brilho dos olhares das crianças ao verem o Pai Natal chegar.

A nossa sala também foi invadida por essa magia e, todos juntos, enfeitámo-la com anjinhos. Ficaram muito giros e pareciam mesmo que voavam com as suas asas de algodão.



Agora vamos contar uma história muito engraçada. Numa manhã do mês de Dezembro, com o céu um pouco escuro, que de vez enquanto deixava cair um bocadinho de chuva, estávamos na nossa sala, sentadinhos a cantar lindas canções de Natal, quando bateram à porta. Devagarinho a porta abriu-se e surpresa, surpresa, era um pinheiro de natal. Será que foram as nossas canções que o chamaram?!

Ficámos muito contentes e cantámos a canção do “Pinheirinho, Pinheirinho!”



Mas, ainda faltava qualquer coisa, reparámos que o pinheiro estava um pouco triste. Então, surgiu uma ideia, “vamos decorá-lo com lindos Pais Natal e estrelas, para ele ficar mais feliz”.

Organizámo-nos em pequenos grupos e, assim uns amigos fizeram lindas estrelas amarelas e brilhantes e outros Pais Natal vermelhos com as barbas brancas e fofinhas.

Depois de prontos, pendurámo-los no pinheiro de Natal e... apesar de ter ficado bonito, ainda faltava mais qualquer coisa.

Pensámos, pensámos e, sozinhos não conseguíamos pôr o pinheiro mais feliz. Foi então que decidimos pedir ajuda aos nossos pais.

Com muita dedicação e com a nossa ajuda, os nossos papás construíram em casa lindos enfeites: bolas, sinos, estrelas, bonecos de neve, velas, pinheirinhos, entre outros.



Todos os dias iam chegando novos enfeites e, com orgulho, pendurámo-los. À medida que o tempo passava o nosso pinheiro ia ficando mais colorido e feliz... ficou muito giro e, quando olhamos para ele, lembramo-nos das nossas mães e dos nossos papás! Aproveitamos para lhes agradecer com um beijinho do tamanho do mundo, do fundo do nosso pequeno coração.

Agora que o pinheiro estava pronto faltava o presépio. Começamos por recolher ideias de como o iríamos elaborar. Decidimos começar por fazer a gruta com caixas de sapatos; tantas caixas que conseguimos. Pintámos para que aparecesse o céu cheio de lindas estrelas e o telhado para proteger o menino Jesus.

# NATAL!

Com cartolina branca fizémos o Menino Jesus; S. José, o pai do Menino; Nossa Senhora, a mãe do Menino; o Anjo e os 3 Reis Magos. Pintámos cada um de cada cor. Colocámos as coroas nos Reis Magos, as asas no Anjo e o manto em Nossa Senhora e em S. José. Por fim, colocámos o Menino numa cama pequenina e muito fofinha, feita com caixas de fósforos. Acreditámos que o Menino ficou muito quentinho.

Tão bonito que ficou o nosso presépio! Cada amiguinho levou um presépio para casa, para oferecer à mamã e ao papá e restante família. Os pais adoraram e colocaram-no bem juntinho ao pinheiro de natal, naquele cantinho ao lado das prendas, para que o Menino Jesus abençoe o nosso Natal. Foi um Natal Feliz!



## Aniversários

Em cima:

Matilde – 02 de Outubro,  
Milene – 14 de Agosto,  
Alex – 07 de Dezembro,  
Maria João – 25 de Agosto,  
Manuel – 26 de Novembro.

Em baixo:

Raquel – 29 de Novembro,  
Samanta – 24 de Outubro,  
Sara – 30 de Dezembro,  
Micaela – 01 de Novembro,  
Guilherme – 08 de Novembro

## Dicas e Sugestões:

### Trave as dentadas do seu filho

Muitas crianças até aos dois anos de idade habitam-se a morder nos adultos e noutros meninos ao menor pretexto ou oportunidade.

Como morder em resposta não só é contraproducente como perigoso, aqui ficam dicas para acabar com as dentadas:

- Em primeiro lugar, as mordidas podem servir de alívio para as gengivas irritadas pelo nascimento dos dentes: neste caso o melhor a fazer é arranjar superfícies alternativas. Por outro lado, morder é igualmente uma alternativa de expressão, quando falta o vocabulário ou ainda não se aprendeu a falar.

- Tente perceber o que o seu filho deseja e deixe claro que não o pode obter - seja colo, um alimento ou brinquedo - enquanto optar pelas dentadas. Mas arme-se de uma boa dose de paciência, já que os bebés tardam a compreender que morder é errado.

### Quando retirar as fraldas?

Os pais não devem ter pressa neste processo, pois uma criança que não tem maturidade suficiente para controlar os seus esfíncteres (músculos que controlam a saída da urina e fezes), e é forçada a deixar as fraldas, pode ter problemas de incontinência urinária ou de prisão de ventre. Portanto, não há nada melhor do que deixar o tempo correr.

Geralmente, uma criança de 2 anos de idade já se encontra pronta para o início da retirada das fraldas. Nunca se esqueça que cada criança tem o seu desenvolvimento e o seu tempo para a aquisição de competências. Respeite o momento de cada criança.

Uma dica para reconhecer que já pode começar a retirar a fralda é quando a criança aponta ou comunica que está suja ou que está fazendo xixi ou cocô, ou, então, quando se interessa pelo que os pais ou irmãos fazem na casa-de-banho.

Explique sempre para que serve a sanita, de forma que a criança possa entender que aquele lugar é o ideal para fazer o xixi e o cocô. Deixar a porta da casa-de-banho aberta faz com que a criança imite os mais velhos e perceba que esse “ritual” é normal.

Faça desse momento um período de trocas com seu filho. Dê muito amor e carinho. O único trabalho dos pais é criar condições para que o processo de aprendizado seja o mais descontraído possível.

Educadora de Infância: Diane Aguiar  
Ajudantes de Educação: Elisabete Pacheco e Stephanie Aguiar

# DESCOBRIR E CONSTRUIR

## NA SALA

A Sala de 3 anos do Jardim de Infância *A Toca* é constituída por 19 crianças, uma educadora de infância – Ana Maria – e duas auxiliares de acção educativa – Mena e Catarina.

Ao longo dos primeiros meses do ano lectivo tivemos como principal intenção o estreitar das relações para que todos – crianças, famílias, instituição – experimentassem relações de confiança, segurança, parceria e amizade. Com esta intenção o grupo integrou cinco novas crianças, onde todos, sem excepção, contribuíram para o enriquecimento individual e colectivo de cada um.

Explorar o espaço sala e os seus materiais, vivenciar épocas festivas, proporcionar momentos de convívio e reflexão em pequeno e/ou grande grupo foram estratégias globais que permitiram ao grupo experimentar a responsabilidade e autonomia. Assim, dia após dia, o grupo de crianças da Sala dos Coalas revela vontade de experimentar, descobrir e construir o mundo que cresce, pelo tamanho dos seus olhares, a cada novo dia.



Visita ao presépio do pai do Daniel Correia



Ceifa do milho



Dia das Bruxas

Visita à exposição de abóboras elaboradas pelos Pais



Dia Mundial da Alimentação  
Confecção de espetadas de fruta

# O MUNDO QUE CRESCE

## DE 3 ANOS



**Dia Mundial do Animal**  
Visita a uma loja de animais



Poda das árvores na C.A.S.A

### Dicas e Sugestões:

1. Todas as crianças entre os 3-4 anos devem ser observadas pelo médico oftalmologista de forma a avaliar a perspicácia visual e restantes funções oculares, para que não existam deficiências que comprometam o desenvolvimento da criança.

(in [www.gpsaude.pt](http://www.gpsaude.pt))

2. Como convencer as crianças a comerem hortaliças e verduras?

- Preocupe-se com a moderação: a criança acusa a “pressão” de várias formas, pelo que a melhor abordagem passa pela persistência sem ansiedade.

- Não aceite à primeira respostas do tipo: “não gosto destas coisas verdes”. Por vezes é necessário apresentar sete ou oito vezes o mesmo alimento até a criança o aceitar. Esta repetição permite à criança familiarizar-se com o alimento, com o seu sabor e a sua textura.

- Ofereça os alimentos em quantidades pequenas para encorajar a criança a comer, ou seja, todos os dias apresente-lhe sopa e legumes no prato. No primeiro dia, insista para que coma pelo menos duas colheres de sopa e três ervilhas; no segundo dia, quatro colheres e seis ervilhas.

- Preparar os alimentos na presença ou com a ajuda da criança é um truque infalível. Experimente preparar uma sopa em conjunto, incentiva a criança a comer e estimula-a também a participar nas tarefas domésticas.

(in [www.paisefilhos.pt](http://www.paisefilhos.pt))

### Aniversários

David Ross - 24 de Julho de 2005  
Luís Medeiros - 25 de Julho de 2005  
Marco Pacheco - 30 de Julho de 2004  
Francisco Melo - 12 de Agosto de 2005  
Hildegberto Botelho - 19 de Agosto de 2005  
Afonso Pacheco - 4 de Setembro de 2005  
Joaquim Rodrigues - 6 de Outubro de 2005  
Marcelo Vieira - 21 de Outubro de 2005  
Mateus Ponte - 21 de Agosto de 2005



Visita a um consultório de Medicina Dentária



Feliz Natal!!!

Educadora de Infância: Ana Maria Pereira  
Ajudantes de Educação: Catarina Ferreira e Filomena Amaral

# UM DIA NA SALA DE 4/5 ANOS



A Sala de 4/5 anos do Jardim-de-infância *A Toca* é composta por onze meninos e oito meninas. Ao longo do dia, são realizadas várias actividades livres, de rotina e orientadas. O grupo de crianças inicia o seu dia às 9h30 com o acolhimento, as crianças marcam as presenças, contam as suas novidades e identificam o dia da semana.

De seguida, por volta das 10h00, realizam actividades orientadas, que podem ser no âmbito da plástica (recortar, colar, pintar, desenhar), como no domínio da matemática (contar, identificar, associar números); como também na expressão dramática (dramatização e exploração de uma história) ou até mesmo direccionadas à área do conhecimento do mundo, do eu e do outro, em que as crianças têm a possibilidade de descobrir determinados assuntos relacionados com os animais, estações do ano, corpo humano, etc. Para além destas também exploramos actividades direccionadas à área da expressão motora e da expressão musical, as duas áreas mais privilegiadas, pelas crianças.



Após este tipo de actividades, seguem-se as actividades livres (10h45m) onde as crianças têm a oportunidade de explorar todas as áreas (da cozinha, dos jogos de mesa, dos jogos de encaixe e dos carros, da mercearia, da biblioteca, da pintura, a dos animais e da cabeleireira) existentes na sala de actividades.

Às 11h00 é a hora da higiene, as crianças fazem as suas necessidades fisiológicas e lavam as mãos. Quando todos estão preparados, realizamos um “comboio” com destino ao refeitório. O almoço é servido às 11h15m, a ementa é muito diversificada e muito rica em legumes e vegetais, importantes para uma alimentação equilibrada e saudável. Quando terminam o almoço (11h45m) as crianças lavam as mãos e realizam novamente o “comboio” para a sala.



Quando chegam à sala dirigem-se à casa de banho, para realizarem a sua higiene. Todas estas acções são denominadas de actividades de rotina - actividades que as crianças fazem várias vezes ao dia, durante a semana. Às 12h00 são realizadas actividades livres e por vezes orientadas, no caso do grupo não terminar os trabalhos desenvolvidos na parte de manhã.

Às 15h00 todas as crianças dirigem-se ao refeitório para o lanche, terminado este, as crianças regressam à sala de actividades e novamente fazem a sua higiene. A partir das 15h20m são realizadas actividades orientadas, mais propriamente no âmbito dos grafismos, da escrita e da matemática.

A partir das 16h30 as crianças dirigem-se para a sala de acolhimento, onde permanecem até à chegada dos pais., os que saem mais tarde, ficam na sala a realizar jogos de mesa, desenhos, pinturas, entre outras actividades.

## Dicas e Sugestões:

### OS 10 MANDAMENTOS DA CRIANÇA AOS PAIS

1. As minhas mãos são pequenas: por favor não esperem a perfeição ao fazer a cama, desenhar, atirar e agarrar uma bola. As minhas pernas são pequenas: por favor abrandem para eu vos poder acompanhar.
2. Preciso de encorajamento para crescer. Por favor sejam brandos nas vossas críticas. Lembrem-se: podem criticar o que faço sem me criticarem a mim.
3. Os meus olhos não vêem o mundo do mesmo modo que os vossos. Por favor deixem-me explorá-lo em segurança. Não me impeçam de o fazer sem necessidade.
4. Os meus sentimentos ainda estão tenros. Não impliquem comigo o tempo todo. Tratem-me como desejariam ser tratados.
5. As tarefas domésticas estão sempre a precisar de ser feitas. Só sou pequeno por pouco tempo. Por favor percam tempo a explicar-me as coisas deste fantástico mundo em que vivemos e façam-no de boa vontade.
6. Por favor não vão “fazer por cima” tudo o que eu faço. Isso dá-me a ideia de que os meus esforços nunca alcançam as vossas expectativas. Sei que é difícil, mas não me comparem a outras crianças.
7. A minha existência é uma dádiva. Cuidem de mim como é esperado, responsabilizando-me pelas minhas acções, dando-me linhas de orientação e disciplinem-me de um modo afectuoso.
8. Por favor não tenham medo de ir passar fora um fim-de-semana. Os filhos precisam de férias dos pais como os pais precisam de férias dos filhos. É uma bela maneira de mostrarem como a vossa relação é especial.
9. Por favor dêem-me a liberdade para tomar decisões que me dizem respeito. Deixem-me falhar, para que eu possa aprender com os meus erros. Assim, um dia estarei preparado para tomar as decisões que a vida me exigirá.
10. Por favor dêem-me todas as oportunidades para eu aprender e bons exemplos para eu seguir. Assim poderei tornar-me numa pessoa verdadeira, recta e humana.

Educadora de Infância: Margarida Moniz

Ajudantes de Educação: Andreia Oliveira e Natércia Tavares

# FÉRIAS DE VERÃO

Com a continuação das férias de Verão há que manter as crianças entretidas e brincar com muita imaginação e aventura. No ATL *Oceano Mágico*, os tempos livres centram-se nas actividades cuidadosamente planificadas que contemplam os desejos das crianças para melhor aproveitarem o Verão. Este ano não foi excepção. O mês de Julho foi muito bem aproveitado: as visitas às Piscinas Municipais permitiram melhorar a prática da natação (a maioria das crianças já se sentem verdadeiros peixinhos dentro de água). É claro que sendo a maioria das nossas crianças rapazes, os jogos de futebol à tarde não podiam faltar.



O contacto com a natureza é sempre muito importante. Assim, voltámos a visitar espaços como o Pinhal da Paz, a Macela, entre outros locais lindos, como podem imaginar. Convivemos com os animais e brincámos livres nos grandes terrenos verdes que a nossa terra oferece. Mas, o melhor ainda estava para chegar. O fim do mês de Junho culminou com o tradicional acampamento de Verão - procurar lenha, acendalhas e, claro, pedras para rodear o fogo, uma autêntica caça ao tesouro: cujo prémio foi uma linda e quentinha fogueira.





### Dicas e sugestões:

Seja coerente com o seu filho. Não temos o direito de exigir de nosso filho atitudes que não temos.

Quem não é sério não pode exigir seriedade. Quem não respeita, não pode exigir respeito. O nosso filho vê tudo isso muito bem, talvez porque nos conheça mais do que nós a ele.



### Aniversários

Em cima, da esquerda para a direita:  
Lucas (8 de Julho), David (18 de Dezembro), Rita (19 de Outubro),  
João (19 de Dezembro), Donaldo (26 de Dezembro)

Em baixo, da esquerda para a direita:  
Leandro (24 de Outubro), Luana (10 de Novembro), Beatriz (8 de  
Julho), Francisca (31 de Julho)



Professora 1º Ciclo: Sandra Pinheiro

Animadora Sócio-Cultural: Andreia Cordeiro

# ACTIVIDADES

## “MULTI-APRENDIZAGEM”



### Oficina dos Talentos

É na Oficina dos Talentos que os jovens do CDIJ constroem alguns dos materiais utilizados nas diferentes actividades realizadas. Pintar, lixar, cortar e moldar são algumas das tarefas executadas com a ajuda e a supervisão dos técnicos.

### Oficina da Saúde

A mais recente novidade no CDIJ foi a Oficina da Saúde, em que duas enfermeiras voluntárias da Associação de Planeamento Familiar dos Açores, a Cristina e a Elisabete, organizaram uma acção de formação para os jovens, num total de 9 sessões, onde todas as questões puderam ser colocadas e todas as dúvidas esclarecidas no que diz respeito à sexualidade e saúde reprodutiva, bem como a desmistificação de alguns tabus e mitos.



### Oficina da Moda

Este ano a nossa festa de Natal deu asas à imaginação da nossa campanha “Dê a Vestir”. Os membros da nossa comunidade responderam ao apelo lançado pelo CDIJ, cedendo, gentilmente, peças de vestuário, calçado e acessórios que já não lhes faziam falta. Criou-se, pois, a Oficina da Moda que reciclou algumas das peças numa nova tendência de moda, totalmente concebida com e para os jovens. Depois de concluída a transformação das roupas, realizámos um desfile de moda inserido na festa de Natal da Instituição. O nosso agradecimento a todos aqueles que participaram e colaboram connosco neste dia, nomeadamente aos jovens do CDIJ Trevo.

# CERTAS!

## ESPAÇO FORMAÇÃO ACTIVO

### Amanhecer de Novo

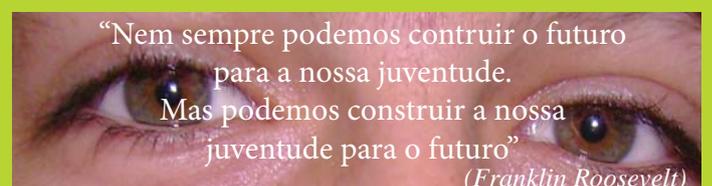
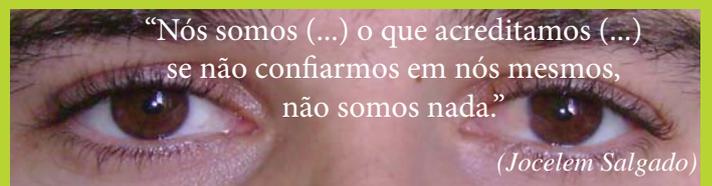
No dia 10 de Julho realizámos a actividade “Amanhecer de novo”, que consistiu na visualização do nascer do sol na Ponta da Madrugada. Nesta acção desenvolvemos um conjunto de actividades que promoveram a diminuição da resistência dos nossos jovens à mudança e a coesão de grupo, bem como o estreitamento de relações entre os jovens e técnicos. Deste modo, para além de reforçarmos os laços de empatia, trabalhamos a interiorização de que a cada novo dia, temos a possibilidade de fazer melhor pois “o Sol nasce todos os dias”. Esta actividade serviu para assinalar o arranque do novo ano lectivo.



### Visita ao Canil Municipal de Ponta Delgada

Foram realizadas algumas visitas a entidades empregadoras, através das quais os jovens puderam compreender e clarificar algumas dúvidas quanto a determinadas profissões, nomeadamente, o Tratador de Animais ou o Auxiliar de Veterinária. Um dos objectivos do CDIJ é proporcionar aos jovens contactos com empresas, de modo a que possam escolher, de forma consciente, uma área profissional.

### DICAS E SUGESTÕES:



Mariana Barbosa - 11 de Novembro



Ana Pacheco - 28 de Novembro



Diana Raposo - 22 de Novembro



João Pacheco - 26 de Novembro



Andreia Vial - 7 de Outubro

Sociólogo: Rui Tavares

Psicóloga: Carla Reis

Animador Sócio-Cultural: Francisco Macedo, Mariana Galvão, Elizabete Oliveira



## NA DESCOBERTA DA ILHA VERDE

O Projecto creScER é um projecto de intervenção comunitária, que focaliza as suas acções em duas zonas distintas do concelho de Ribeira Grande - zona do Bandejo, na freguesia de Ribeira Seca, e o bairro de Santa Luzia, freguesia de Matriz.

As acções desenvolvidas são várias, direccionadas a diferentes faixas etárias, entre as quais destaca-se o *Atelier Na Descoberta da Ilha Verde*.

Esta actividade é dirigida a crianças e jovens com idade superior a 6 anos. Realiza-se aos sábados quinzenalmente, no espaço da Ecoteca de Ribeira Grande.

Teve início a 11 de Outubro de 2008, com a apresentação dos formadores e dos participantes, com uma visita ao parque natural do Hotel Terra Nostra, nas Furnas.

Estão inscritas cerca de 23 crianças e jovens, 3 da zona do Bandejo e 20 do bairro de Santa Luzia.

Os formadores desta acção são o coordenador da Ecoteca da Ribeira Grande, Luís Noronha, a Dra. Ana Catarina Silva e a Dra. Patrícia Santos. Contudo, nós as técnicas do creScER prestamos apoio quando necessário.

Com este Atelier pretende-se dar continuidade ao trabalho realizado pelas escolas durante a semana, mas numa vertente de aventura através de jogos. Procura-se estimular para uma maior preocupação pelas questões ambientais, junto dos mais novos e incutir conhecimentos relativos à preservação do meio ambiente.



Na primeira sessão, no dia 11 de Outubro, procedeu-se à apresentação dos participantes e dos formadores, do projecto e da actividade. Constituíram-se grupos e definiram-se os respectivos nomes, logótipos e lemas. Foi elaborada uma lista de regras e possíveis consequências. Nesta sessão organizaram-se dois grupos, os *Cagarros* e os *Golfinhos*.





Na segunda sessão, no dia 25 de Outubro, participaram mais crianças e jovens do que na primeira, o que levou à constituição de uma terceira equipa as *Estrelas-do-mar*. O tema central neste dia foi o Cagarro. Em Power-Point foi apresentada a história do *Zeca Garro*, que relata a vida do cagarro em desenhos animados. De seguida, exibiu-se um vídeo acerca da vida do cagarro (migrações, nascimento, aspectos fisiológicos, entre outros). Após ambas as apresentações, as equipas presentes tinham de encontrar cerca de 14 envelopes que estavam escondidos pela Ecoteca, onde constavam perguntas relativas aos vídeos assistidos e que teriam de responder correctamente.

Quanto à terceira e quarta sessão, 8 e 22 de Novembro respectivamente, realizaram-se jogos relacionados com a separação dos lixos e a correcta utilização dos ecopontos, a reciclagem e a decomposição do lixo no mar.

Na quinta sessão, no dia 6 de Dezembro, visualizou-se um filme de desenhos animados intitulado *Pular a Cerca*, no Teatro Ribeiragrandense, onde estiveram presentes, para além das crianças e jovens inscritos, alguns pais. De seguida, foi apresentado um filme onde constavam as fotografias das actividades desenvolvidas, desde o primeiro encontro de *Na Descoberta da Ilha Verde*.

No início de cada sessão é entregue o prémio à equipa que venceu o jogo do sábado anterior, prémio este relacionado com a actividade. Cada equipa possui uma caderneta onde terá que colar os prémios que vai recebendo, em forma de autocolantes. Pretende-se que a caderneta esteja completa aquando do passeio ao parque Terra Nostra.

No final da actividade, questionam-se os presentes sobre o que foi feito durante a sessão e exploram-se os pontos fortes e fracos da mesma, assim como, os aspectos a melhorar.

## Dicas e Sugestões:

### O ALHO E SUAS POTENCIALIDADES

O alho *Allium sativum*, pertence à família das liláceas, procede da Europa Meridional e do Oriente. É planta de cultivo antiquíssimo e já gozava de consideração na antiga medicina indiana.

Como condimento é utilizado para fins culinários, quer em pratos de carne, predominantemente em bifes de vaca, pratos de peixe e mesmo em sopa como em molhos.

Desde tempos muito remotos, reconhece-se no alho capacidades medicinais e preventivas de determinadas doenças por exterminar bactérias malignas. Assim sendo, previne doenças desde que consumido com frequência, tais como inflamações no intestino grosso, disfunções hepáticas, doenças das vias respiratórias, hipertensão, debilidade dos músculos cardíacos, doenças infecciosas e estado débil em geral.

Pode ser consumido cru, cozinhado, em xarope ou em cápsulas.

Os defensores do alho aconselham que para evitar o odor oral que o seu consumo provoca, se deve ingerir um dente de alho inteiro, seguido de um copo de água em jejum ao acordar.

Formadora do Atelier de culinária: Cristina Borges



A valência Rede de Amas surge no âmbito de um acordo de cooperação com o Instituto de Acção Social.

Enquanto Instituição de enquadramento, abrangemos toda a zona Norte da ilha – Concelho da Povoação, do Nordeste e da Ribeira Grande.

Presentemente, enquadrámos oito amas – uma ama no Nordeste, uma nas Furnas, uma na Ribeirinha, duas na Ribeira Grande e três no Pico da Pedra.

Esta valência destina-se a todas as crianças entre os 3 e os 36 meses de idade, e apresenta-se como solução imediata há falta de vagas em creches.

A Ama é, então, uma pessoa que, por conta própria e mediante retribuição, cuida de crianças que não sejam suas, parentes ou afins na linha recta do 2º grau da linha colateral, por um período de tempo correspondente ao trabalho ou impedimento dos pais.

Cada Ama pode acolher de 1 a 4 crianças no espaço da sua habitação, proporcionando-lhes um crescimento harmonioso em ambiente familiar.

Para exercer a actividade de Ama, a pessoa em causa, deve obedecer a um conjunto de requisitos de ordem pessoal, familiar e habitacional, nomeadamente:

- Idade superior a 21 anos;
- Estabilidade emocional e interesse pela actividade;
- Boas condições de saúde física e mental do candidato e das pessoas que com ele coabitem;
- Capacidade comprovada para ler e escrever correctamente;
- Habitação com condições de espaço e segurança, indispensáveis ao adequado exercício da sua actividade.

Este serviço funciona de 2ª a 6ª feira com horário flexível, durante o período laboral dos pais.

A formação das Amas é da responsabilidade do Centro de Promoção, Formação e Acompanhamento de Amas, que também apoia e acompanha as amas, no desenvolvimento da sua actividade, técnica e pedagogicamente, através de uma equipa de Educadoras de Infância.

É com satisfação que recebemos na nossa Instituição pessoas que escolhem e apostam nesta actividade profissional, no âmbito do seu estágio, desenvolvido na Creche *O Ninho*.

Estes momentos são sempre espaço de partilha e enriquecimento pessoal e profissional para ambas as partes envolvidas.

As inscrições, quer para desenvolver a actividade de Ama quer de crianças podem ser feitas na nossa Instituição, no Centro de Promoção, Formação e Acompanhamento de Amas ou no Instituto de Acção Social.

## DIAS DAS BRUXAS

No dia 31 de Outubro, e como já é tradição, comemorámos o dia das bruxas. Neste dia pedimos para as crianças virem vestidas de acordo com esta temática, pois realizámos um desfile em conjunto com todas as crianças da Instituição. Os pais também estiveram presentes partilhando igualmente esta alegria connosco. Torna-se muito engraçado essa partilha e relação dos pais com a Instituição, pois, para além de abrir as portas da nossa casa, são os momentos em que todos os pais das nossas crianças podem ver o trabalho realizado e o bem estar e felicidade destas crianças.

É de realçar que os pais foram convidados a participar numa exposição de abóboras, e imaginação não lhes faltou. Com grande originalidade e criatividade os pais conseguiram decorar a entrada da nossa instituição com as abóboras mais fantásticas e alusivas a este dia de Halloween. Desde já queríamos agradecer a todos os pais a disponibilidade e o interesse que revelaram em participar de forma activa nas nossas actividades, pois é sempre uma mais valia para nós, mas é sobretudo um contributo essencial para a socialização das crianças.



## A C.A.S.A EM ÉPOCA NATALÍCIA

O Natal é uma época de confraternização, alegria e muita magia, onde as crianças são os principais protagonistas. Todos os anos, a C.A.S.A dedica aos seus sócios, pais, encarregados de educação, famílias, crianças e jovens, uma festa de Natal organizada por todas as valências.

Este ano, no dia 12 de Dezembro, o Teatro Ribeiragrاندense foi palco desta magnífica festa intitulada “À Procura de um Pinheiro”, um musical de José Carlos Godinho, adaptado pelo grupo de docentes da Creche, Jardim-de-Infância e A.T.L, que foi recriado através de diversas coreografias e danças, onde participaram crianças dos 4 meses aos 12 anos de idade.

O auge da festa surgiu quando todas as crianças formaram uma árvore “humana”, com o intuito de sensibilizar as pessoas a não cortarem as árvores e a preservarem a Natureza.

Para além deste musical, também tivemos a oportunidade de assistir a um desfile de moda, realizado pelo CDIJ. Todas as roupas foram confeccionadas pelos jovens e monitores desta valência, com material de desperdício e aproveitamento de diversas peças de vestuário.

É de salientar a exposição organizada pelo Projecto Crescer, onde foram expostos diversos trabalhos manuais, realizados por um grupo de senhoras, inscritas no curso de pintura, organizado por este Projecto.

Como não podia deixar de ser, finalizámos a festa com a chegada do Pai Natal e distribuição de prendas a todas as valências e inclusive à da Rede de Amas.

Ainda no mês de Dezembro, mais propriamente no dia 18 de Dezembro, o grupo de crianças da C.A.S.A teve a oportunidade de andar de “lagarta”, pelas principais artérias da Cidade da Ribeira Grande. Esta foi uma iniciativa da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

Também foi do nosso intuito realizar um lanche de confraternização entre famílias, encarregados de educação e restante comunidade educativa, no dia 19 de Dezembro, com o objectivo de aproximarmos cada vez mais estes à nossa Instituição.



## JORNADAS DA INFÂNCIA

Nos dias 20,21 e 22 de Novembro, a nossa Instituição levou a cabo a 2ª edição das Jornadas da Infância destinadas a profissionais de todas as IPSS e estabelecimentos privados de educação da ilha, como resposta às necessidades de formação específica e permanente, manifestada pelos profissionais de várias instituições de educação de infância, um pouco por toda a ilha.

O tema elegido para este ano foi *Saúde, Nutrição e Desporto*, considerando as problemáticas actuais que afectam estas grandes áreas estruturais da Infância.

Durante dois dias de formação, a iniciativa foi alargada a todos os profissionais de educação de infância e professores do 1º ciclo, assim como técnicos e monitores que exercem funções na área da educação com crianças dos 4 meses aos 12 anos de idade. Apostando na inovação, e atendendo às necessidades sentidas, foi também dedicado um dia para todos os auxiliares/ajudantes de acção educativa.



A recepção desta iniciativa, por parte das diferentes instituições da ilha, foi largamente positiva, tendo cerca de 200 profissionais da área participado ao longo dos 3 dias de jornadas.

Estas Jornadas contaram com oradores de renome na área da saúde infantil, da nutrição, da motricidade e desporto na infância, da acção social/ intervenção precoce e dos primeiros socorros. Numa tentativa de viabilizar ao máximo a prática diária nos diferentes contextos educativos, foi integrado o painel *Como elaborar o Projecto Educativo e o Projecto Curricular de grupo em sala*.



## COASTWATCH SANTA BÁRBARA DA RIBEIRA GRANDE

A nossa oficina da Participação Comunitária levou-nos, mais uma vez, a participar no Projecto COASTWATCH. Percorremos vários quilómetros do litoral para verificar o estado da orla costeira. Averiguámos o tipo e quantidade de lixo, a existência de animais, entre outras coisas. Depois preenchemos alguns formulários para entregar às entidades competentes. É preciso o esforço de todos para que o lixo não se espalhe pelas nossas praias e orla costeira. Os jovens do CDIJ, em cooperação com a Ecoteca da Ribeira Grande, actuam na prevenção e informação do nosso património ambiental.



## SENSIBILIZAÇÃO S.O.S CAGARRO

Em Novembro, foram muitos os cagarros que necessitaram da nossa ajuda. Assim, após uma formação com o Director da Ecoteca da Ribeira Grande Luís Noronha, embarcamos juntos numa viagem pela ilha de S. Miguel sensibilizando os jovens para a necessidade de proteger esta ave.



Encantadas", "Antigo Fado", "Vendaval Maravilhoso", "Sol e Tuiros", soma muitos outros grandes êxi-

Quando regressou a casa, João encontrava-se junto da televisão. Levantou-se como de costume

o pai da vítima, de 88 anos, para pedir perdão de joelhos, e a entrevista numa reconciliação com

08

Correio do Norte

2.ª Quinzena de Agosto de 2008

...a reacção dos autores estrangeiros, quando ouviram cantar a Diva.

REGIONAL

...muniado de uma faca cortou-lhe a carótida, matando-a e fugiu, telefonando depois para o pai da companheira, disfarçando a vo-

RIBEIRA GRANDE

Creche para 78 crianças

C.A.S.A "BERNARDO MANUEL SILVEIRA ESTRELA" ANUNCIOU A CONSTRUÇÃO DE UMA CRECHE, COM CAPACIDADE PARA 78 CRIANÇAS, NO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE. O PROJECTO FOI APRESENTADO AO SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS, DOMINGOS CUNHA, QUE PROMETEU INTEGRÁ-LO NO PLANO 2009-2012

POR CARMEN COSTA  
correionorte@yahoo.com.br

Correio do Norte - Quando foi criado o Centro de Apoio Social e Acolhimento "Bernardo Manuel Silveira Estrela"?

Marco Sousa - A C.A.S.A. foi criada em 2004, mas trata-se de uma instituição com 129 anos. Ou seja, foi fundada em 1879 com o nome de Asilo Escola Agrícola e com um propósito totalmente diferente daquele que desempenha nos dias de hoje porque as necessidades da sociedade também eram outras.

Até 2002, a vocação desta instituição era a de acolher jovens nos chamados asilos. Com uma alteração ao nível da política governamental

necessidade de actualizar o nome da instituição, nunca perdendo, obviamente, o nome do seu fundador. Achamos por bem criar outro nome e C.A.S.A foi feliz porque é isso que queremos que a instituição seja, uma casa de todos e para todos.

CN - Também têm a rede de amas?

MS - Nós temos respondido a vários desafios do Instituto de Acção Social (IAS), estabelecendo parcerias. E aqui fica uma palavra de grande agrado pela forma como temos mantido as nossas relações, que só podem ser de cooperação. Essas instituições não podem viver sem o apoio governamental, que é

Grande e com técnicos nossos para conseguirmos dar a estes miúdos, pelo menos, o nono ano de escolaridade. Portanto, é esse o próximo passo.

CN - Já estabeleceram contactos nesse sentido?

MS - Temos o protocolo assinado com a Escola Básica e Integrada e temos o processo de acreditação numa fase final para apresentação.

Ao nível de instalações, estamos a funcionar provisoriamente numa instalação por cima da sede do Sporting Clube Ideal, embora haja um projecto, que também está em fase final de lançamento de concurso, para que nós possamos passar essa valência para o antigo matadouro da



Carmen Costa

"[...] vamos avançar com um programa de acreditação, para que a instituição possa dar formação.

Vamos trabalhar, em parceria com a Escola Básica e Integrada da Ribeira Grande e com técnicos nossos, para conseguirmos dar a estes miúdos, pelo menos, o nono ano de escolaridade"

e com a evolução da sociedade, sentimos a necessidade de readaptar e reorganizar este espaço para que pudesse ser útil à sociedade, como fora em anos transactos.

Nesse sentido, procedemos a elevadas obras de remodelação, em 2004, e conseguimos prosseguir com a creche e abrimos o jardim-de-infância e o ATL.

Mantivemos uma pequena unidade de vida protegida, que foi a transição dos jovens que estavam nos asilos. Portanto, a nova política passava por colocar numa casa em ambiente quase familiar dois a quatro jovens acompanhados por técnicos, mas a viver sozinhos. Chegamos a ter seis jovens nessa situação. Depois, eles foram transitando para outras instituições e, neste momento, não temos essa valência aberta.

Como estávamos a prestar um outro tipo de serviço, sentimos também a

fundamental, porque as receitas próprias são insignificantes e temos de viver daquilo que a segurança social nos dá.

Como estava a dizer, temos abraçado uma série de desafios e com muito gosto. Antes da rede de amas, começamos com o Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - Escolh@ Cert@, que transitou de um programa nacional, Escolhas.

Tem uma vocação de apoio a jovens desfavorecidos e em abandono escolar e tentamos, através desta valência, por um lado, integrá-los novamente no ensino escolar e, por outro, dotá-los de vários aspectos que são necessários para a sua vida.

Nesse sentido, e também partindo para um patamar superior, nós vamos avançar com um programa de acreditação, para que a instituição possa dar formação. Vamos trabalhar em parceria com a Escola Básica e Integrada da Ribeira

Ribeira Grande, que nos foi cedido através de um protocolo pela Câmara Municipal da Ribeira Grande. Portanto, estamos nos pormenores de projecto.

CN - Quando é que vão avançar?

MS - Infelizmente, não vamos arrancar o ano lectivo nas novas instalações, mas temos a esperança de que a remodelação do edifício seja uma realidade no primeiro trimestre do próximo ano.

Portanto, estará em pleno só no próximo ano lectivo.

CN - Quantas pessoas vão ser abrangidas por esse projecto?

MS - Temos, em média, uma frequência nessa valência de trinta jovens. Dificilmente, arrancaremos com os trinta, mas sim com quinze.

No que concerne às amas, somos os coordenadores da zona norte da rede de amas, que foi também uma aposta do IAS e que visa colmatar

uma grande procura que existe por parte das mães e dos pais em colocar crianças nas creches. E, como as creches estão totalmente cheias, foi uma maneira de colmatar essa situação. Neste momento, já temos seis amas com quatro crianças cada, o que perfaz um total de vinte e quatro bebés.

O último grande desafio foi o projecto Crescer, que está inserido nos contratos locais de desenvolvimento social que visam actuar em bairros com algumas dificuldades.

O nosso projecto está a actuar no bairro de Santa Luzia - temos uma grande ligação afectiva, derivado à proximidade - e no bairro do Bandejo, na Ribeira Seca.

Trata-se de um programa bastante interessante e acho que é um passo em frente relativamente ao apoio social porque, ao contrário de outros programas em que só abrange uma faixa etária, é transversal: visa abranger a criança, pais e avós, enfim, a comunidade em geral.

Ele está numa fase de ganhar a velocidade cruzeiro, sendo que temos feito algumas actividades. Temos duas técnicas adstritas, a tempo inteiro, a este programa e depois há um conjunto de parcerias, como as juntas de freguesia,

câmara municipal da Ribeira Grande, PSP, bombeiros, ecoteca e escolas.

Portanto, temos aqui um conjunto de parceiros com os quais estamos a trabalhar no sentido de dotarmos esses bairros de um nível de vida melhor, nem que seja através de um curso de dança ou culinária e aproximarmos as pessoas e fazer com que elas se sintam úteis. Todos nós somos úteis e as pessoas têm de começar a valorizar-se cada vez mais.

CN - Que freguesias serão abrangidas pela vossa acção?

MS - Temos uma acção primordial no centro da Ribeira Grande - Matriz e Conceição -, embora tenhamos agora a Ribeira Seca no projecto Crescer e temos jovens e crianças um pouco de todo o concelho nas nossas valências.

Digamos que somos uma instituição que se está a expandir de acordo com as necessidades da sociedade.

CN - Em termos de projecto, está prevista a construção de uma creche...

MS - Esse é um grande projecto, mas importa perceber o porquê de o apresentarmos.

As coisas não devem surgir por caprichos. Estamos estabilizados ao nível do nosso funcionamento. Temos a

...Talvez não seja novidade para i, outros talvez já to tenham dito  
-O quê, replica admirada Ma-  
file.  
-O teu marido não é flor que se

...nhecera o companheiro numa ex-  
cursão entre Lisboa e Fátima  
Conheceram-se na hora do al-  
moço quando o autocarro parou  
num restaurante, onde também

valência creche com 31 criança, a lotação máxima; o jardim-de-infância com 38 crianças, lotação máxima; o ATL com 20, lotação máxima; ou seja, tal como está a instituição não consegue receber mais ninguém. Só consegue aumentar a sua qualidade, que é um pergaminho, uma bandeira da direcção.

Com a lista de espera que temos para a creche e com o conhecimento de que isso é uma situação geral ao nível de ilha, entendemos estar reunidas as condições para avançar com esse projecto. Note-se que estamos a viver tempos de crise e há cada vez mais a necessidade de os pais trabalharem. Verificamos quase um desespero de certos pais a virem pedir uma vaga para porem o bebé porque têm de trabalhar e não têm com quem deixar.

Perante esse cenário e o facto de estarmos aqui inseridos numa zona fantástica ao nível da segurança, termos capacidade ao nível dos terrenos que são adjacentes à instituição de crescer e atendendo a que o governo dos Açores pretende construir a nova escola básica e integrada em terrenos da nossa instituição, pensamos que estão reunidas todas as condições para criarmos um complexo educativo com qualidade.

Daí, a nossa proposta de construção de uma creche com capacidade para setenta e oito crianças: três salas de bebés (o que perfaz vinte e quatro, porque são oito em cada sala), duas salas para crianças até um

ano (vinte e quatro) e duas para dois anos (trinta crianças).

Para além de ser um edifício que funcionará como creche, vamos dotá-lo de espaços que sejam comuns à própria C.A.S.A. Vai ter um pequeno polivalente com multi funções, que servirá para acções de formação, festas, peças de teatro; uma mediateca; um espaço de quarentena e de apoio de prevenção. Portanto, há um conjunto de equipamentos que vão nascer nesse edifício que estarão abertos à comunidade.

**CN - Quando é que a obra vai arrancar?**

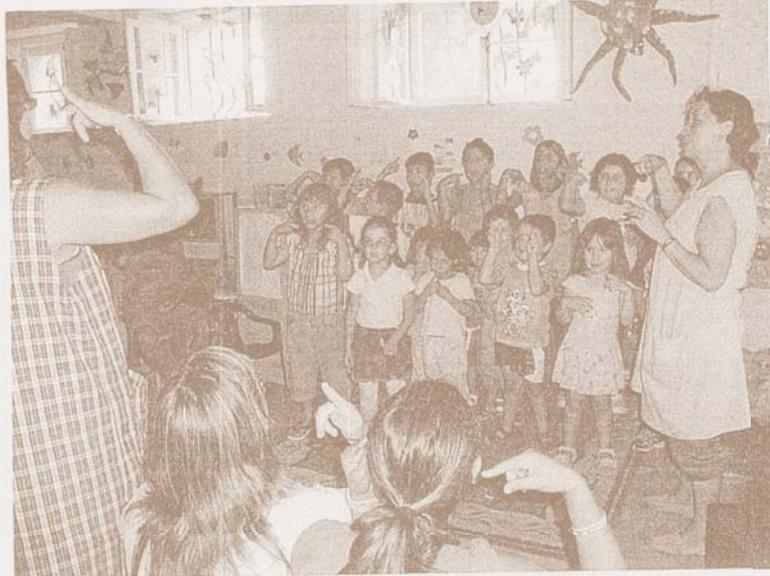
**MS -** Este projecto, do arquitecto Fernando Monteiro, está concluído ao nível das suas linhas mestras. Queríamos muito arrancar com a obra no início do próximo ano para que pudéssemos concluí-la até ao final do ano. Esse é o nosso grande sonho, que queremos rapidamente tornar realidade.

**CN - Será financiada pelo governo regional?**

**MS -** Exacto. Para além de outros parceiros que possam existir, o maior terá de ser o governo regional. Saliento que os terrenos serão nossos. Não estamos aqui num projecto em que estamos à espera de tudo. Estamos num projecto em que damos o que temos para dar, o terreno.

**CN - Será um investimento bastante avultado?**

**MS -** Sim, não queria adiantar valores porque ainda não está quantificado, mas será um investimento, como disse, avultado.



Em termos de projectos, temos um lote destinado a construir uma moradia, mas ainda estamos numa fase de diálogo para sabermos o que vamos implementar nesse mesmo lote.

**CN - É prematuro falar sobre o que possa surgir?**

**MS -** Exacto, tanto pode ser algo para toxicodependências, como ser algo para jovens mães, grávidas, para o apoio a jovens com diversas problemáticas...

**CN - Quantas pessoas empregam?**

**MS -** Neste momento temos trinta e quatro funcionários, o que é também relevante.

Muita gente nova!

Temos um corpo técnico também bastante interessante e penso que só assim a instituição poderá continuar a crescer, independentemente de quem esteja na direcção.

**CN - Património?**

**MS -** Nós temos aquilo que os beneméritos deixaram, sendo que há muitos anos que já não deixam por vários motivos.

Possuímos todos os terrenos à volta da instituição, onde irá nascer a nova escola básica integrada da Ribeira Grande (são trinta mil metros quadrados).

Para além disso, temos um lote que adquirimos há pouco tempo, no loteamento ao final da rua.

Temos mais umas parcelas de terrenos um pouco diversificados pelo concelho.

Mas, se perguntar qual a receita que eles nos dão, digo que é incipiente no total do orçamento da instituição, que já ultrapassa um meio milhão de euros por ano.

Estamos a falar de rendas no valor de 4, 5 mil euros, está a ver que é insignificante.

**CN - As vossas receitas são provenientes de quê? Vivem essencialmente dos apoios do IAS...**

**MS -** Nós vivemos essencialmente dos apoios do IAS.

Temos as mensalidades das crianças, que são calculadas de acordo com os rendimentos.

### Governo Regional apóia construção de creche para 78 crianças

O secretário regional dos Assuntos Sociais visitou, a 21 de Agosto, a C.A.S.A. "Bernardo Manuel Silveira Estrela", a convite dos respectivos órgãos sociais.

Domingos Cunha reconheceu que a instituição secular tem sabido adaptar-se aos novos desafios e exigências da modernidade. "Começou por ser um asilo, que antigamente era usado para acolher as crianças que não tinham qualquer apoio, e, com a evolução dos anos, soube adaptar-se às novas filosofias e às novas evidências no âmbito do acolhimento e tratamento dessas crianças e jovens. Por isso, teve uma grande capacidade de se readaptar e hoje é uma instituição consolidada que tem e presta cuidados a cento e trinta crianças e jovens no concelho da Ribeira Grande", afirmou o governante.

Acrescentou que o projecto para a nova creche é "ambicioso", uma vez que visa não só aumentar o património arquitectónico e imóvel da instituição, mas também alargar a creche, ATL e jardim-de-infância, permitindo uma taxa de cobertura muito boa no concelho da Ribeira Grande, na área das crianças e jovens.

Atendendo a que há uma proposta objectiva e concreta por parte da Instituição, o governo dos Açores afirmou que a acolhe com muito gosto e tudo fará para integrá-la no novo plano 2009-2012.



in Correio do Norte Agosto 2008

in Correio do Norte Agosto 2008

## REGIONAL

Ou seja, o diferencial entre o financiamento do IAS, da secretaria regional da Educação e Ciência e também das mensalidades, são pequenas receitas que nós conseguimos, como das rendas, e que dá para pagar a água e luz, por exemplo.

Ou seja, há que haver um elevado rigor no controle orçamental. Cada vez mais temos que dar uma característica mais profissional à gestão, para que não haja desvios, pois são eles que depois colocam as instituições em graves problemas financeiros.

Felizmente, neste momento a nossa situação é equilibrada, o que nos permite pensar em outros voos.

**CN - Têm uma situação financeira desafogada?**

**MS -** Diria equilibrada. Temos uma situação financeira de controlo, temos os nossos fornecedores pagos, os funcionários pagos a tempo e horas, o que é muito positivo. E não estamos em nenhum sufoco.

**CN - Viaturas?**

**MS -** Temos uma carrinha. Estamos a precisar de outra, sendo que já estamos a tratar do processo.

**CN - Dificuldades da instituição?**

**MS -** As dificuldades são as seguintes. Nós, por mais que queiramos fazer, nunca o podemos fazer só por nossa iniciativa. Lá está, porque não há meios de receita própria.

Outra grande dificuldade das instituições sem fins lucrativos é o afastamento dos sócios, um problema geral ao nível das colectividades, pelo menos de algumas que conheço. Não há um grande envolvimento dos sócios, daí tentarmos ter uma política de aproximação dos sócios e na captação de novos sócios e também no envolvimento dos pais na vida da instituição.

Penso que só assim a instituição poderá ser forte, robusta e estar preparada para momentos menos bons, que é normal que aconteçam. Todos estamos a viver um momento difícil e isso um dia chegará às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

**CN - Quantos sócios?**

**MS -** Cento e trinta.

Mas, se formos a falar em pagantes não temos vinte por cento desse valor.

**CN - Quota?**

**MS -** Mínima anual de 15 euros.

**CN - Benefícios/vantagens em ser sócio?**

**MS -** Ao nível de colocar os filhos na instituição, portanto, ao nível da prioridade de listas de esperas.

Estamos a criar outras condições, como seja, quando tivermos o novo edifício darmos formação e criarmos cursos específicos para os sócios.

Queremos criar uma plataforma de oportunidades para que eles também se possam identificar com a instituição.

Para além disso, temos, em todas as festas, procurado, e com algum sucesso, trazer cada vez mais gente da comunidade à C.A.S.A.

Queremos que cada vez mais essa seja uma porta aberta para as pessoas e para a comunidade.

**CN - Querem manter uma relação de proximidade?**

**MS -** Muito próxima.

**CN - Outros projectos (para além da creche e do CDIJ)?**

**MS -** Nós concluímos, há duas semanas, o parque infantil. Foi um projecto que nos deu muito gozo, orçado em cerca de sessenta mil euros e necessário para dar qualidade às crianças.

É um espaço maravilhoso e mais uma actividade que estava no nosso programa eleitoral e que concluímos.

Diria que essas são as grandes linhas da direcção, que termina o mandato em Novembro do próximo ano.

**CN - Há quanto tempo está na direcção?**

**MS -** Faz dois anos em Novembro.

**CN - Balanço?**

**MS -** Até ao momento muito positivo, uma vez que grande parte dos elementos dessa direcção transitou da anterior, que era presidida pelo actual presidente de Câmara, Dr. Ricardo Silva.

Isso acarreta a vantagem de termos pensamentos já conhecidos, projectos em mente e nos conhecermos todos. Assim, temos conseguido manter uma política de continuidade em diversos aspectos de equilíbrio e, por outro lado, o reconhecimento da comunidade da qualidade que prestamos.

Diria que é a nossa grande satisfação.

**CN - Pretendem continuar?**

**MS -** Sim. Isto tira muito tempo das nossas vidas



Era uma vez...

Em 1878 foi fundado o Asilo de Infância Desvalida de S. Pedro da Ribeira Seca, sendo que após a viagem do Cônego Cristiano de Jesus Borges aos Estados Unidos da América foram adquiridas novas instalações. Com efeito, em 1935, a Instituição foi transferida para a propriedade do Monte, freguesia da Matriz.

Volvidos onze anos, a Instituição passa a designar-se Asilo Escola Agrícola "Bernardo Manuel da Silveira Estrela". Esse modelo de escola foi inspirado num norte-americano importado pelo Cônego, que começou por fundar uma tipografia e uma sapataria.

O projecto da sapataria, contudo, foi efêmero, acabando por extinguir-se em 1960. A tipografia funcionou até 2003.

Na década de 90, ocorre a inauguração de uma creche para crianças até aos três anos, com capacidade para quinze crianças.

A partir do ano 2001, a Instituição começa a sentir dificuldades e ameaça fechar as portas; no entanto, em 2003 toma posse uma nova direcção e, em 2004, é assinado um protocolo com a secretaria regional dos Assuntos Sociais com vista à dinamização do espaço.

Em Fevereiro de 2004, têm início as obras de remodelação do edifício sede, inauguradas em, Setembro pelo presidente do Governo Regional.

A creche abriu ao público remodelada e foram criadas as valências jardim-de-infância e Atelier de Tempos Livres (ATL).

No final do ano, a Instituição surge como entidade enquadradora da Rede de Amas no concelho e, em 2005, passa a denominar-se C.A.S.A. "Bernardo Manuel Silveira Estrela".

Em 2006, é criado Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil, na sequência do Programa Escolhas 2.ª Geração.

Em Abril deste ano, teve início o Projecto Crescer, que visa o desenvolvimento de trabalho de apoio social nos bairros de Santa Luzia e Zona do Bandejo.

Em síntese, a Instituição dispõe de Creche (31 crianças), Jardim-de-infância (38 crianças), ATL (20 crianças), Rede de Amas (6 amas que apoiam 24 crianças), projecto Crescer e CDIJ Escolh@ Cert@. O quadro de funcionários é constituído por 34 elementos.

e é trabalho de voluntariado. Reunimos de quinze em quinze dias. É feito um trabalho sério e mais perto das eleições iremos reflectir sobre qual será a nossa posição em relação ao próximo mandato.

**CN - Quem faz parte da direcção?**

**MS -** Helena Sousa (vice-presidente), Dr. Mário (secretário), professora Glória

(vogal), professora Lurdes Silva (tesoureira) e Alda Maia (vogal).

Sou licenciado em gestão de empresas. Sou bancário, embora esteja requisitado e a administrar uma empresa municipal da Ribeira Grande.

**CN - Iniciativas que habitualmente promovem e que envolve a comunidade?**

**MS -** Temos, no

nosso plano de actividades, comemorado as grandes datas para que os miúdos não deixem morrer as tradições.

**CN - Para terminar, qual é o lema da C.A.S.A Bernardo Manuel Silveira Estrela?**

**MS -** Um elevado rigor, profissionalismo e acima de tudo a qualidade.

Só assim podemos prestar um bom serviço.

## Jovens da Matriz vencem futebol de Praia

**Duas equipas da comunidade de Santa Luzia, da Matriz da Ribeira Grande conquistaram o primeiro lugar na quarta edição do Torneio de Futebol de Praia, que se realizou entre os dias 21 e 22 no Complexo das Piscinas Municipais das Poças.**

As equipas de Santa Luzia os "Leões" conquistaram o primeiro lugar no escalão dos atletas entre os 12 e 15 anos e a "Juventude dos Amigos" no escalão maiores de 15 anos. No escalão dos atletas entre os 12 aos 15 anos de idade, a Casa do Gaiato ficou em segundo lugar e a Casa do Povo de Santo António em terceiro lugar.

Relativamente aos maiores de 15 anos, o segundo lugar foi conquistado pela equipa "Casalho da Rocha" da C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela e o terceiro pela equipa da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande "Porto Seguro". A melhor equipa de Fair play seleccionada foi a da Associação Arrisca, os "Navegantes".

O torneio de futebol de praia esteve inserido no Plano Municipal de Prevenção às Toxicodependências da Câmara da Ribeira Grande. Contou com a organização do CDIJ Escolh@ Cert@, da C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela, em parceria com Câmara Municipal da Ribeira Grande e a Empresa Municipal Ribeira Grande Mais. O torneio contou com a participação de 13 equipas de S. Miguel, sendo oito equipas referentes ao escalão de jovens com mais de 16 anos e as restantes 5 equipas englobam o escalão dos 12 aos 15 anos. As equipas representaram diversas instituições como a Associação "Arrisca"; C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela; Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande; Aurora Social; Instituto de Apoio à Criança, Casa do Povo de Água de Pau; Obra do Padre Américo; Casa do Povo de Santo António e grupos informais de jovens da Ribeira Seca e Matriz.

JornalDiario

2008-07-25 18:30:00

in *Jornal Diário* 25 de Julho de 2008

## Saúde, nutrição e desporto em debate nas Jornadas da Infância

A segunda edição das Jornadas da Infância, que começaram ontem, vão reunir até amanhã profissionais da área da educação que trabalham com crianças entre os 4 meses e os 12 anos, com o objectivo de debater e reflectir questões relacionadas com saúde, nutrição e desporto.

Tal como no dia de ontem, hoje estão reunidos no Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel Silveira Estrela - organizador do evento - educa-

dores de infância e professores do 1º ciclo, enquanto o último dia se destina ao pessoal não docente: auxiliares e ajudantes de educação e animadores culturais.

Segundo o presidente da instituição organizadora, Marco Sousa, o evento pretende fazer face à necessidade de formação específica permanente, manifestada pelos profissionais de várias instituições de educação infantil um pouco por toda a ilha de São Miguel.

O primeiro painel da iniciativa contou com a presença de António Cordeiro, médico do Serviço de Pediatria do Hospital de Ponta Delgada, que fez uma apresentação sobre as patologias mais comuns na infância, e salientou a importância da troca de informações entre os profissionais, que "esclarece atitudes e comportamentos".

O evento conta com a presença de 61 profissionais nos primeiros dois dias e 115 no último. |||c

in *Correio do Norte* 22 de Novembro de 2008

## "Dia sem carros" com perspectiva preventiva

Ribeira Grande e Lagoa assinalaram "Dia Europeu Sem Carros". Ambas as localidades ainda não padecem de excesso de tráfego automóvel mas já se preparam para tal



Corrida inédita de "carrinhos de esferas" atirou as atenções

QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2008

Açoriano Oriental

### Premiados carros de esferas mais velozes e originais

RIBEIRA GRANDE

O Jardim Paraíso da Ribeira Grande transformou-se, sábado passado, numa pista de corridas de carros não poluentes e originais.

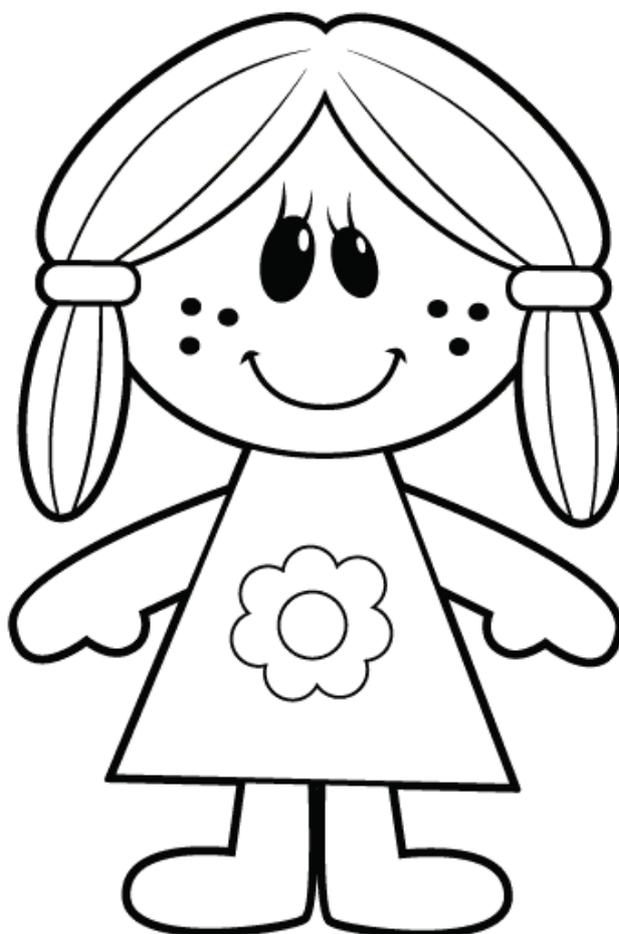
A II Corrida de Carros de Esferas encerrou as actividades da 7ª Edição da Semana Europeia da Mobilidade, numa parceria entre a Câmara Municipal da Ribeira Grande, Ecoteca, Associação Ecológica "Amigos dos Açores" e CDIJ Escolh@ Cert@, da "C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela".

Concorreram doze jovens e adultos, vindos de associações como a CDIJ da Ribeira Grande, "Norte Crescente" das Capelas, "Associação Arrisca" e "Contratempo". A velocidade e a originalidade determinaram a escolha dos vencedores por parte do júri. O Prémio Originalidade foi atribuído ao jovem Hélder Aveiro, do CDIJ Escolh@ Cert@ da Ribeira Grande, com o seu carro de madeira "puxado" por dois cavalos que eram mais pequenos do que a carroçaria. O segundo e terceiro lugar foram para Manuel Carrita da Associação Arrisca e Nuno Benevides do CDIJ Novos Rumos. Na classificação final na categoria "Velocidade" foi apurado para o primeiro lugar Nelson Vidinha, também do CDIJ Escolh@ Cert@. Gilberto Pacheco da Associação Arrisca e Emanuel Pereira do Contratempo, no segundo e terceiro lugar. A Corrida de Carros de Esferas teve como objectivo despertar os jovens para a necessidade de mudanças de comportamentos em relação à mobilidade. |||c

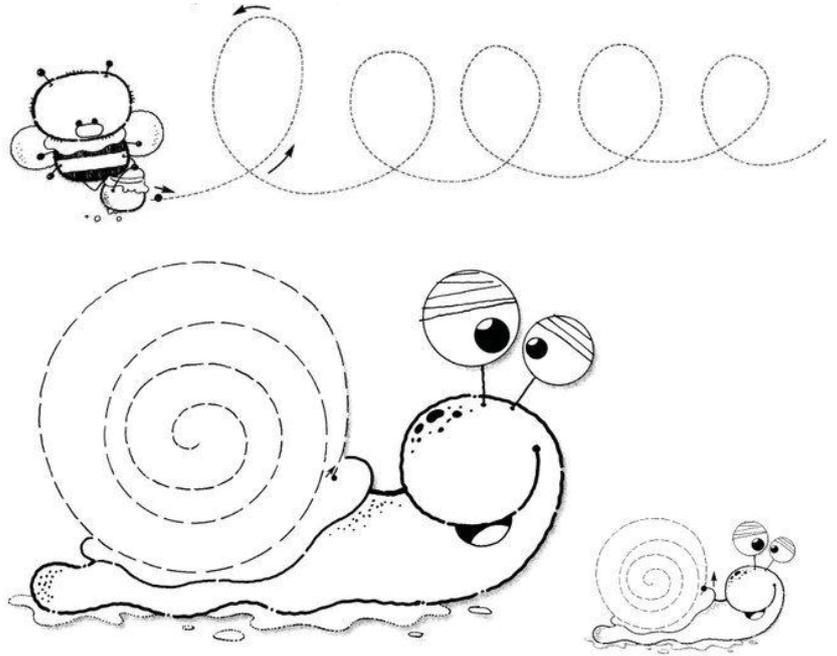
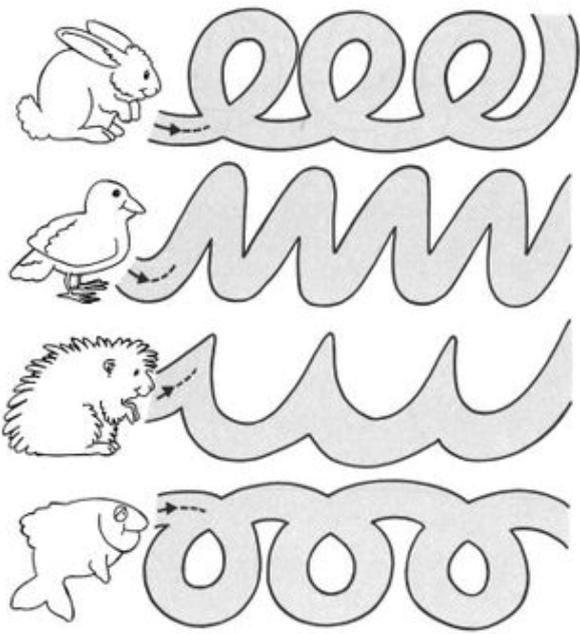
in *Açoriano Oriental* 2 de Outubro de 2008

# PASSATEMPOS

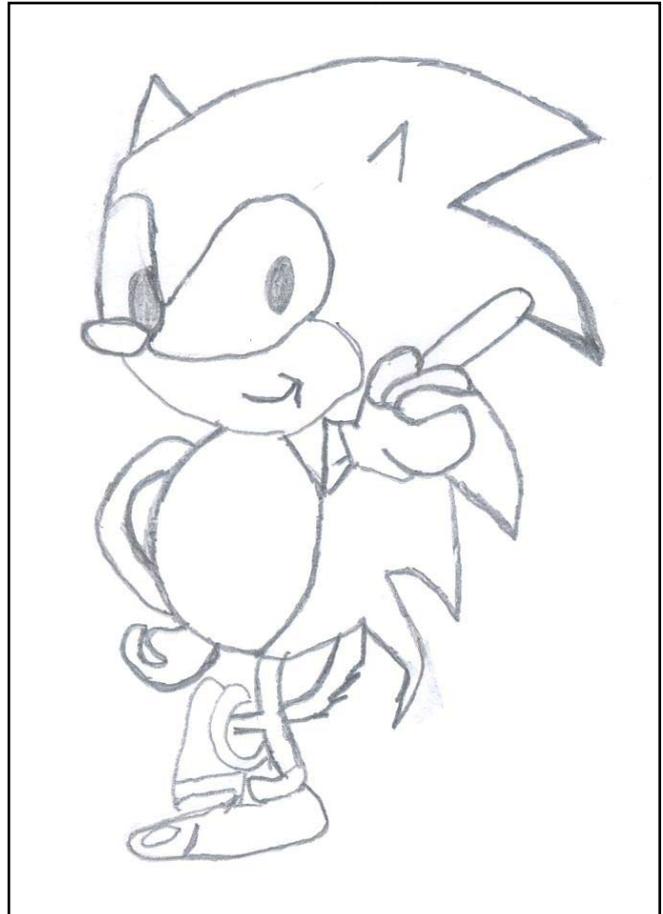
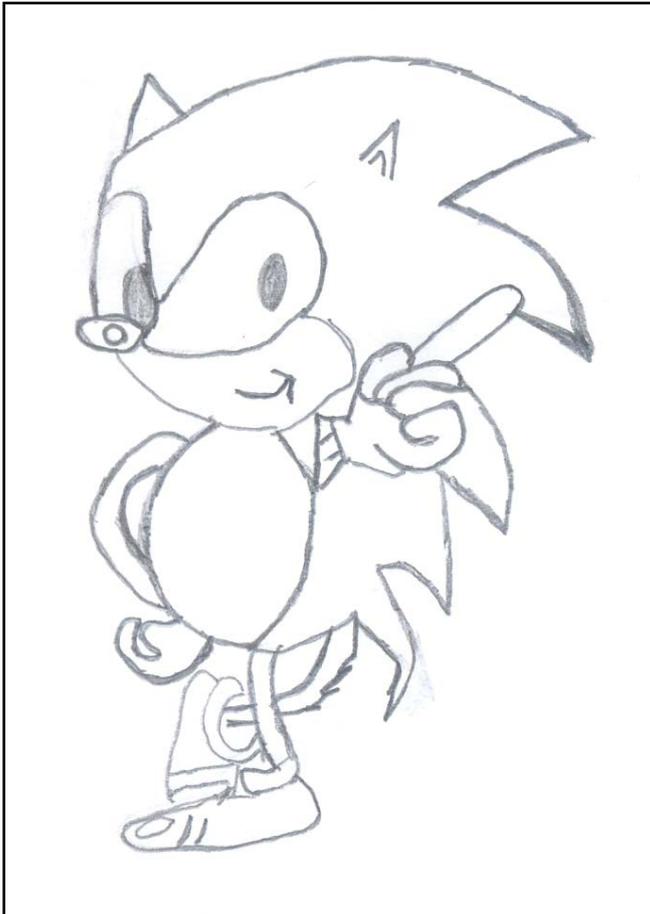
PINTA O NODDY E A MAFALDA:



FAZ OS GRAFISMOS, SEGUINDO A DIRECÇÃO DAS SETAS:



DESCOBRE AS 6 DIFERENÇAS:



DESCOBRIR ONDE FICA O NOME DE CADA IMAGEM E COMPLETA OS QUADRADOS EM BRANCO:

COMPLETA AS RIMAS COM PARTES DO NOSSO CORPO:

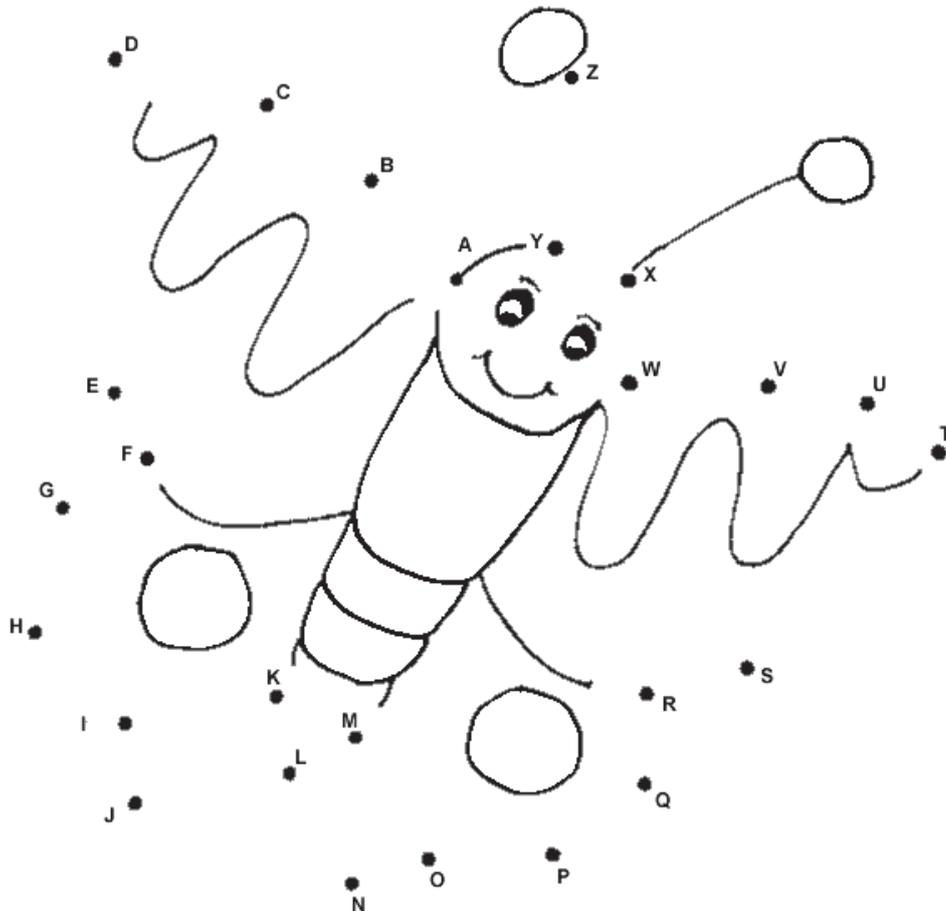
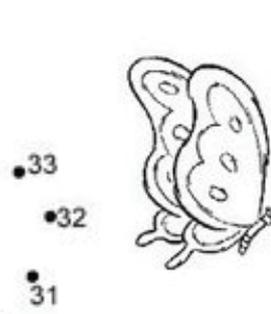
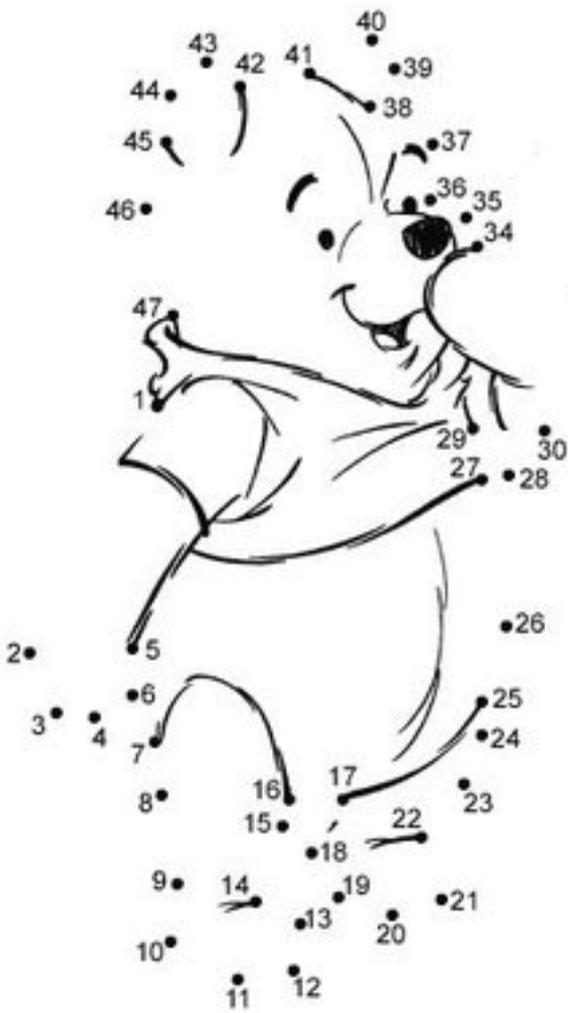
Pelo muro acima  
 Vai um coelho,  
 Com uma mão na testa  
 E outra no \_\_\_\_\_!

Pelo muro acima  
 Vai uma formiga,  
 Com uma mão na testa  
 E outra na \_\_\_\_\_!

Pelo muro abaixo  
 Vai um chimpanzé,  
 Com uma mão na testa  
 E outra no \_\_\_\_\_!

Pelo muro abaixo  
 Vai um pássaro  
 Com uma mão na testa  
 E outra no \_\_\_\_\_!

UNE OS PONTOS E DESCOBRE QUEM É:



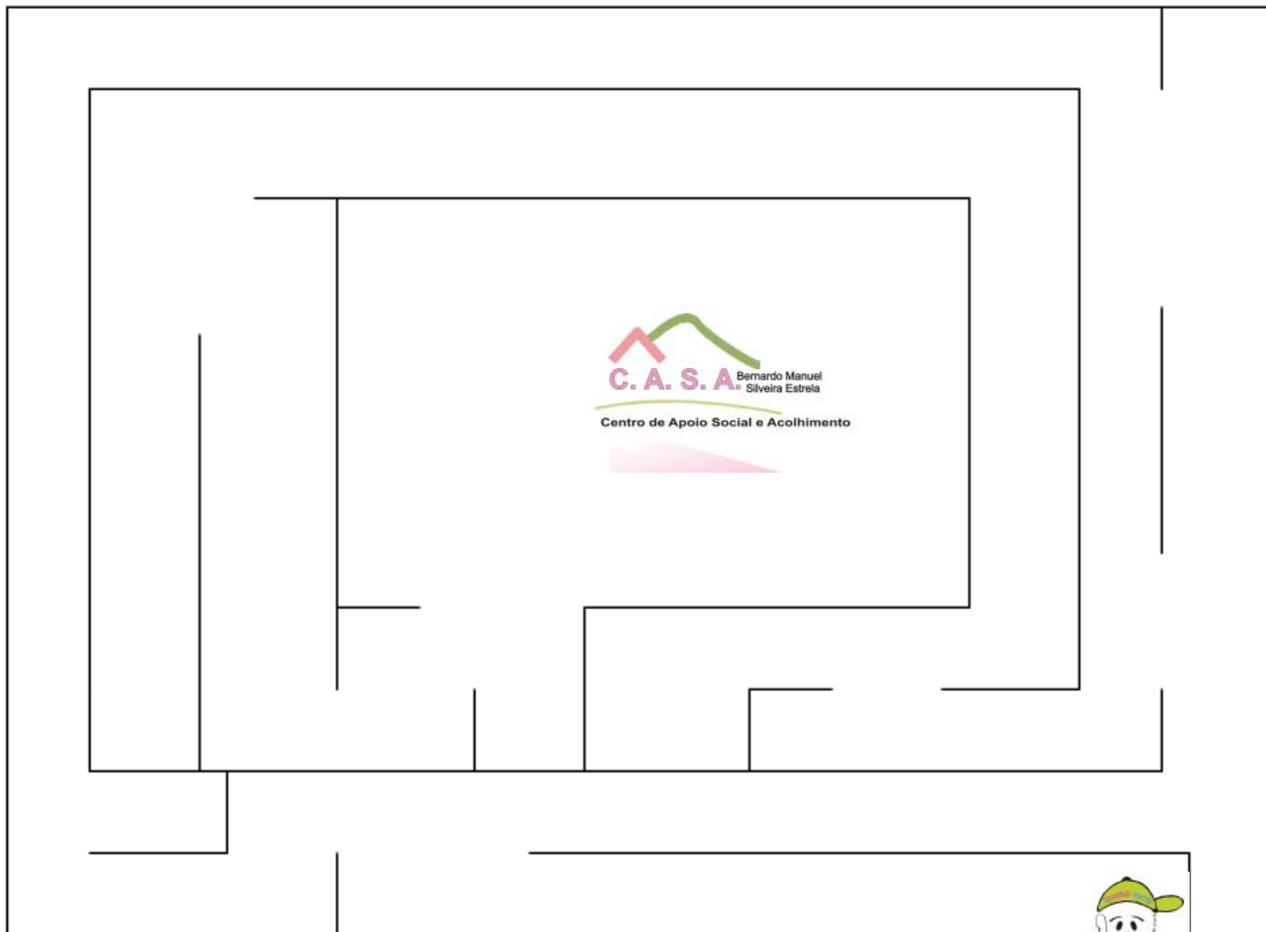
SOPA DE LETRAS:

J	W	E	R	E	Y	J	L	O	P	A	S	C	Z
F	R	L	L	M	O	C	L	A	E	D	S	A	H
C	H	A	A	I	T	D	I	L	O	C	X	R	X
N	K	N	Ç	O	S	I	R	V	C	D	E	L	B
A	N	C	A	O	L	A	I	E	R	D	N	A	E
N	C	R	Q	K	N	N	B	H	T	G	O	W	I
R	F	I	I	M	J	A	H	E	A	Ç	C	Z	I
E	K	S	F	A	I	H	X	C	T	T	S	M	A
F	E	T	I	R	U	I	S	W	R	E	I	X	O
L	D	O	N	R	X	E	X	W	I	U	C	N	L
R	O	V	T	I	P	S	O	O	A	O	N	C	T
P	A	A	A	A	D	S	A	N	I	R	A	M	Ç
C	M	O	D	N	E	I	N	E	P	A	R	B	P
M	Q	T	A	A	O	C	R	X	B	N	F	V	O
X	P	U	T	X	A	A	F	O	E	M	I	A	A
S	Z	A	O	R	R	F	C	Z	C	J	G	H	D
L	C	M	R	H	G	R	A	A	E	G	A	E	C
F	N	J	D	G	A	M	R	A	F	A	E	L	G
V	V	U	E	M	Y	Z	O	K	J	K	V	D	V
V	B	L	P	Q	L	X	L	T	E	E	O	E	O
I	Y	I	Q	Y	Ç	W	I	H	T	I	T	R	I
S	T	O	O	U	Y	Q	N	N	Y	U	E	Ç	R
K	U	R	A	L	P	Y	A	O	Y	M	R	L	U
W	R	O	O	W	P	Q	H	J	F	K	D	S	A
E	I	E	J	O	A	O	G	P	A	U	L	O	Z
T	U	E	I	A	O	L	M	T	F	G	G	E	X

- Marco
- Rafael
- Helder
- Joao Paulo
- Joao Paulo
- Marina
- Andreia
- Ana
- Diana
- Elisabete
- Carolina
- Carla
- Mariana
- Rui
- Francisco
- Julio
- Cristovão

Rafael Pereira  
Marco Silva

DESCOBRE O CAMINHO QUE O ESCOLH@S TEM DE PERCORRER PARA CHEGAR À C.A.S.A! CUIDADO PARA NÃO TE PERDERES!



Andreia Vital; João Maré; Helder Aveiro; Julio Arruda e Diana Raposo

SUDOKU:

9				6				3
1		5		9	3	2		6
	4			5				9
8						4	7	1
		4	8	7				
7		2	6		1			8
2								
5				3	2		9	4
	8	7		1	6	3	5	

1	5				9		3	
3	7			6			2	4
			5		3	7		
9	4	5		8		1		
				1	2	4		
	8		4				9	7
8			2			6	7	
5	2		6		1	9		
		6	8					3

5	3			7				
6			1	9	5			
	9	8					6	
8				6				3
4			8		3			1
7				2				6
	6					2	8	
			4	1	9			5
				8			7	9

QUADRADO MÁGICO

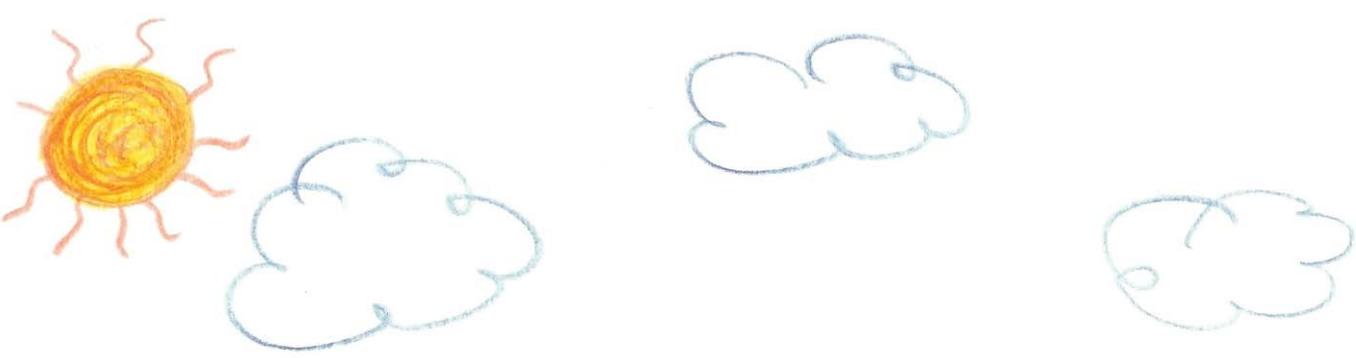
TENTE PREENCHER OS NÚMEROS QUE FALTAM!

Os números que faltam no quadro acima são números inteiros, entre 0 e 9. Os números de cada linha devem ser adicionados e o total corresponde ao número contido tanto na última coluna vertical quanto na última horizontal. Os números também poderão ser adicionados na diagonal e o resultado da sua soma encontra-se nos vértices do quadrado mágico.

				14
9			1	16
				12
	8			25
3		0	4	11
22	22	6	14	21

ILUSÃO DE ÓPTICA! O QUE VÊ?





Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel da Silveira Estrela  
Rua Cónego Cristiano Jesus Borges  
9600-522 Ribeira Grande  
Telefone: 296 472 428 – Fax: 296 474 429  
E-mail: casabmse@mail.telepac.pt